



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis – r2		
Local: EMEF Paulo Freire, rua Melchior Giola, 296	Data: 27.11.2025 9h-11h40	
Assunto: Educação - II	Por: Andrea S.	
Site: www.multientidades.virtual.org.br	Folha: 1/1	

Participantes:	Responsável	Prazo
DESCRIÇÃO:		
1. <u>Leitura da ata da reunião de 30.10.2025:</u> leitura feita por Andrea, correções encaminhadas	Monica M	10.11.25
2. <u>Roda de apresentação dos participantes:</u> Claudelaine Sousa/ estagiária UMCP, Rafael de O Gonçalves/ Educação PECP, Alynne Kaminskas da Silva/ PECP, Juliana de Oliveira Santos/ Educação PECP, Virginia de Moraes/ ItaloPara, Luciene Melo/ EMEF Paulo /freire, Maria Estela de Almeida/ EMEF Dom Veremundo Toth, Ângela Bueno/ Pro Saber, Sabrina CR Souza/tec Assist. Social SASF Paraisópolis, Pedro Suplicy/ voluntario, Claudio Fernandes/presidente UMCP, Monica Mation/ Casa da Amizade , Karla M Gomes/CA , Claudia R Lara/ Social PECP, Regiane Ruschel/ DICEU BT, Elaine dos Santos/ DICEU BT, Lilian Audrey/ DICEU BT, Marisa de Azevedo/ Social PECP, Tereza Rocha/ UVIS-STSC L, Garibald Santos/ Cinzart, Arqcoop+, Leonardo Beirão/ Tennis, Sandra G./ Instituto Ela, Andrea PS/voluntária Ausências Justificadas: não houve		
3. <u>Roteiro da Reunião:</u> vide link no site https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Roteiro-Multi-27nov2025-r2.pdf		
4.		
5. <u>Pauta: Educação II</u> 5.1 <u>Educação- Plano Educacional Integral - escolas municipais de Paraisópolis 2026,</u> apresentado por Regiane Ruschel/ DRE Butanta, diretora do DICEU. Para acessar ppt completo, vide link no https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Educacao-Integral- -UEs-do-Sao-Paulo-Integral-Paraisopolis.pdf Regiane fala que é muito importante a articulação que existe no território. Esta divisão trata de políticas públicas de várias áreas: arte, cultura, educação, saúde e gestão democrática, para ensino infantil e fundamental. A educação integral estava sob a coordenação da DIPED e agora voltou para a DICEU. A educação Integral em tempo integral tem um olhar mais completo da rede mais articulada. Estamos num processo de adesão para o ciclo de alfabetização de 7 horas. (Programa SP Integral). No perímetro de Paraisópolis temos 4 EMEFs exclusive Rebolo (Paulo Freire, CEU, Perimetral e D. Veremundo). Fala sobre a projeção de turmas/alunos para 2026. Na EMEF PF serão 3 turmas=90 alunos 1os anos EF. Os programas que a escola já possui fazem parte do atendimento do aluno. Há desafios sobre como a rede vai atuar, para que essa concepção da cidade educadora se articule. A prof. Maria Estela pede para se ampliar o tempo das escolas municipais em 2h, porque a escola integral do Estado é das 7h às 16h (9h) e na prefeitura são 7h. A escola de tempo integral do Estado iniciou em 2019 por adesão. Alunos do 9º EF fazem o Educa Vest (programa no CEU P. para preparar para a ETEC). M. Estela entende que hoje 50% dos alunos da ETEC são das escolas de Paraisópolis. Regiane fala sobre a projeção de Tempo Integral para a Educação Infantil: 1237 estudantes para 2026 no território. Monica pergunta quais outros anos também se beneficiariam com a aplicação do tempo integral; hoje a política se refere ao ciclo de alfabetização; as escolas ingressam no movimento por adesão. Prof. Claudio F. fala sobre o tempo de 7h seria um “semi-integral”, também se preocupa com o choque de períodos em relação aos serviços oferecidos nas ongs de Paraisópolis, pergunta se foi feita alguma consulta. Karla comenta que essas duas horas a mais contemplam mais 2 refeições; não há mais aulas e sim projetos; haverá grande mobilização e falta clareza de grade, espaços. M. Estela fala que esse início é importante para poder cumprir o Integral até 2030. O município teve que receber 50 mil alunos do estado quando iniciou seu integral. Terão que construir escolas. Regiane fala sobre o estudo de espaços como os equipamentos farão seu atendimento. Santos fala sobre a OUCFL para aproveitar a oportunidade de recursos para esta demanda. Há um plano de bairro elaborado para apresentar ao poder público, oficinas de capacitação no território e workshop para se entender como funciona. Luciene fala sobre a importância da formação de lideranças com os estudantes e Santos responde que o coletivo Arqcoop+ não tem recursos para aplicar cursos e formação nas escolas por enquanto. Sandra G comenta sobre a imagem do território na mídia, o que pode ser feito para melhorar. Santos fala sobre o tempo em que se tinha uma comunicação interna que funcionava bem (jornal, rádio, agência de		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis – r2		
Local: EMEF Paulo Freire, rua Melchior Giola, 296	Data: 27.11.2025 9h-11h40	
Assunto: Educação - II	Por: Andrea S.	
Site: www.multientidades.virtual.org.br	Folha: 1/1	

comunicação) . Prof Karla fala sobre as articulações e oportunidade do projeto “Dia da Família na escola” para apresentar a UMCP, por exemplo. M. Estela reforça a importância da articulação na comunidade, apontar as novas lideranças,

5.2 Escola Estadual: convidado Wanderlino para falar sobre os planos das escolas estaduais de Paraisópolis para 2026, mas não compareceu

Monica M fala que o convite seria para esclarecer quais os planos do Estado para a educação em Tempo Integral e sobre o plano veiculado na mídia para escolas com mais de 1200 alunos que serem divididas em 2. Claudio F fala que a escola precisava se inscrever, a EE Etelvina não se inscreveu por falta de compreensão na divisão da gestão. Mônica entende que seria bem difícil passar por essa mudança sem construir mais escolas e destaca o momento único que vivemos, com os recursos da OUCFL. Profº Claudio F considera que não vai funcionar, inclusive dependendo da quantidade de funcionários (postos de trabalho) da escola Etelvina.

5.3 NAAPA: Atendimento a alunos em situação de vulnerabilidade em Paraisópolis, convidado André não compareceu

5.4 Encaminhamentos dos alunos concluintes do 9º anos EF de 2025. Apresentado por Luciene M/EMEF Paulo Freire Para acessar ppt completo, vide link no site: <https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Deficit-de-vagas-EM-para-concluintes-EF-2025.pdf>

Luciene aponta problema do fluxo dos alunos de 9ºano para o Ensino Médio. Lembra da luta longa, porém vitoriosa, por mais creches. Porém, Paraisópolis foi sempre o último território a ser atendido na Educação, o último a acabar com escolas de lata, acabar com o sistema de 4 turnos (“turno da fome”) e será o último a ter educação em Tempo Integral por falta de equipamentos escolares. Os alunos concluintes de 9º EF todo final de ano precisam sair para outros bairros para cursar o E.M. (Sto Amaro, Vila Sonia, Brooklin etc.) não por opção, mas por falta de vagas dentro da comunidade.

Hoje temos 736 alunos (mun. + est.) saindo do 9ºano e 630 vagas (maioria diurna) isso contando com salas com 45 alunos, que está longe do ideal e consequentemente alta probabilidade de notas baixas no IDEB, SARESP etc. A meta nacional do Plano Nacional de Educação fala que precisa diminuir a evasão no EM, mas colocando o aluno longe, incentiva a evasão. Monica lembra que os alunos são obrigados a estudar à noite por falta de opção diurna.

5.5 ETIM-Ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração em Serviços de Saúde-PECP apresentado por Juliana Oliveira Santos/ Coordenadora de Ensino PECP

Para acessar ppt completo, vide link no site <https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Ensino-Educacao-PECP-nov25.pdf>

Juliana apresenta as áreas do PECP e equipes Multi. Está à frente da Educação/Ensino, que se divide em formal (ETIM. e preparatório 9ºano) e a informal (Capacitação profissional, Centro Digital, Apoio Pedagógico, Tutoria on-line, Brinquedoteca, Biblioteca).

ETIM: todo ensino formal tem ênfase em saúde. Aulas das 7h às 17h, recebem uniforme, material didático, refeições, cesta básica mensal. Este ensino já existe no Einstein desde 2019 e a unidade II é Paraisópolis; tem o mesmo conteúdo. Seguem metodologias ativas. Integrar a formação acadêmica, socioemocional e técnica. Fala sobre as atividades pedagógicas para ampliação de repertório: olimpíadas e extracurriculares. Há também estágios práticos obrigatórios em outras unidades do Einstein. Desafios desde o uso do transporte público. O importante é comunicar desde o início sobre o formato do ensino para o aluno e para sua família.

Tem 1 turma em cada série. Cerca de 200 vagas. Fazem conferência de CEPs e matrícula de 9ºano. Em 2025 passaram para 250 vagas. Por volta de 50% de alunos são oriundos do curso preparatório 9º ano.



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis – r2		
Local: EMEF Paulo Freire, rua Melchior Giola, 296	Data: 27.11.2025 9h-11h40	
Assunto: Educação - II	Por: Andrea S.	
Site: www.multientidades.virtual.org.br	Folha: 1/1	

<p>Projeto Cientistas do amanhã parceria com a EMEF Paulo Freire. Único caso de evasão do 1ºEM, 3 reprovações, onde 2 continuaram. Por enquanto não há processo para 2º ou 3º ano EM por entender que seria difícil acompanhar o formato no meio do caminho. Processo de ingresso: inscrição, apresentação da proposta para família, prova de português, matemática e produção de texto e por último, uma entrevista com a família. Fala sobre o perfil do aluno.</p> <p>Paras concluintes do Curso Preparatório 9º EF: incentivam inscrição além do ETIM, em outras escolas do território e fora.</p> <p>Acontece no período da tarde, pois nos dois primeiros anos não se formaram turmas completas de manhã. 70 vagas em 2 turmas para o Preparatório.</p> <p>De 2af a 6af, das 14h às 17h. são os mesmos professores do ETIM, focado em recompor o ensino fundamental e preparar para o EM. No fim de janeiro farão uma prova diagnostica. Quando há muita defasagem, os alunos passam nas atividades do apoio pedagógico no 1º sem e no Preparatório 9o no 2º sem.</p> <p>Monica M entende que seria melhor adiantar a prova do preparatório no ano anterior pois no sistema atual pois as ONGs montam suas turmas no início do ano e são parcialmente esvaziadas com o ingresso no Preparatório 9oEF um mês depois quando a informação sobre acesso ao Preparatório é publicada.</p> <p>Juliana aponta que apoiam os alunos nas inscrições para provas de novas escolas, com editais etc. Juliana fala que no processo de seleção já se identifica se há alguma necessidade especial.</p>		
<p>5 Informes:</p> <p>5.1 Leonardo Beirão comenta que tem sido encorajado a voltar para o Conselho Tutelar. Elaborou 3 projetos para a comunidade. Inclusive atendimento presencial 1 dia na semana em Paraisópolis. Pede ajuda para solicitar um Conselho Tutelar específico para Paraisópolis.</p> <p>5.2 Santos fala sobre o aniversário de 105 anos da comunidade de Paraisópolis, gravação de um vídeo com 105 mulheres pedindo políticas públicas.</p>		
<p>6. Próxima reunião</p> <p>Pauta: Retrospectiva 2025, planejamento 2026, cronograma/GT's</p> <p>Local: presencial, auditório 1º andar prédio ETIM/PECP, rua Rudolf Lotze, 530</p>	todos	29.01.25 8h30- 11h30